

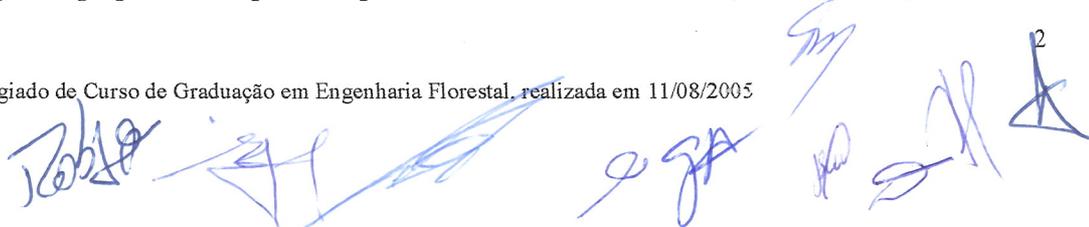


**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO**  
**INSTITUTO DE FLORESTAS**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL**

Ata da Reunião do Colegiado do Curso  
de Graduação em Engenharia Florestal,  
realizada em 11/08/2005.

1 Às nove horas e trinta e cinco minutos do dia onze do mês de agosto do ano de dois mil e cinco, na sala 2 do  
2 Departamento de Silvicultura do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
3 realizou-se a reunião do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia Florestal (CCGEF) conforme  
4 convocação através do Of.Circular nº 01/2005, datado de 08/08/2005, com a presença dos Prof's:  
5 ALEXANDRE MIGUEL DO NASCIMENTO, Coordenador do Curso; LEONARDO O. MEDICI –  
6 (IB/CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS); MARCO ANTONIO R. DA SILVA e RICARDO VALCARCEL –  
7 (IF/DCA); HUGO BARBOSA AMORIM, TOKITIKA MOROKAWA e RICARDO DA SILVA  
8 PEREIRA – (IF/DS); ACACIO GERALDO DE CARVALHO e EDVÁ OLIVEIRA BRITO – (IF/DPF);  
9 HELENA REGINA PINTO LIMA – (IB/BOTÂNICA); GEISA RIBEIRO LEITÃO – (IB/GENÉTICA);  
10 EDMUNDO HENRIQUE VENTURA RODRIGUES – (IT/DAU); LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA  
11 LIMA – (ICHS/CIÊNCIAS ECONÔMICAS), CRISTINA MARIA BARRA (ICE/DQ), CELSO  
12 GUIMARÃES BARBOSA (ICE/DEMAT), JOÃO GONÇALVES BAHIA (IT/DE), e dos representantes  
13 discentes do Centro Acadêmico de Engenharia Florestal: DANIEL MOREIRA CAVALCANTI,  
14 RODOLFO TOMÁS MULATINHO LOERO, ROBSON VALMORBIDA e GABRIELLE DE SOUZA  
15 MARINELLI, conforme Ofício nº 11/DAE de 14/02/05. Os representantes legais dos Departamentos de  
16 Solos, Biologia Animal, Física, Letras e Entomologia e Fitopatologia não compareceram. O professor  
17 Francisco de Assis Baroni, representante do IV/DMIV e o professor Azarias Machado de Andrade,  
18 representante do IF/DPF, justificaram a ausência. Havendo número legal de participantes, foi dado início aos  
19 trabalhos sob a presidência do Coordenador do Curso, que solicitou autorização ao Colegiado para que a  
20 discente Priscila Correa da Silva Marinelli, a ser indicada como representante do CAEF, participasse da  
21 reunião, sem direito a voto, e que fosse feita uma alteração na ordem dos itens da pauta, passando o quarto  
22 item para segundo item da pauta, a pedido do professor Edmundo Rodrigues, que teria de ausentar-se antes do  
23 término da reunião. As duas solicitações foram aceitas pelos presentes. Continuando, o coordenador passou a  
24 tratar do primeiro item da pauta “Aprovação da Ata anterior – Reunião de 02/09/04”, procedendo com a  
25 leitura da ata, que em seguida foi submetida à votação, tendo sido aprovada por dezessete votos a favor, com  
26 duas abstenções. Passando para o segundo item da pauta “Redução da carga horária da disciplina IT410 –  
27 Construções I”, o Coordenador fez a leitura do Ofício nº08/2005/DAU de 01/02/2005 que propõe que “seja  
28 alterada a carga horária da disciplina IT410 – Construções I, de 3 créditos teóricos para 2 créditos teóricos,  
29 sem alteração da ementa, objetivo e conteúdo programático da mesma”, e esclarece que “a reestruturação da  
30 carga horária da referida disciplina torna-se necessária e urgente, diante dos novos desafios que se apresentam  
31 para o DAU com a criação do Curso de Arquitetura e Urbanismo”. O Coordenador passou a palavra ao  
32 professor Edmundo Rodrigues para esclarecimentos. O professor Edmundo Rodrigues esclareceu que por  
33 atender aos cursos de engenharia Florestal e de Agrimensura, a turma estava muito grande e já havia um  
34 entendimento entre a coordenação e o departamento quanto à redução da carga horária, que possibilitaria a  
35 abertura de mais uma turma, para atender melhor aos dois cursos. Pedindo a palavra, o professor Acacio  
36 Carvalho levantou a questão do comprometimento da formação técnica do Engenheiro Florestal com a redução  
37 da carga horária ou exclusão de disciplinas da área de engenharia do currículo de Engenharia Florestal. O  
38 professor Alexandre Miguel complementando, lembrou que existe a disciplina de Estruturas de Madeira, cujo  
39 pré-requisito é IT410. Na oportunidade, o professor Ricardo Valcarcel declarou preocupação com o pouco  
40 conhecimento na área da engenharia apresentado pelos alunos, considerando que na vida profissional muitos  
41 engenheiros florestais vão atuar em atividades que exigem acompanhamento de obras em geral, e não apenas

42 ligadas a estruturas de madeira, e que esta situação poderia agravar-se ainda mais se houvesse redução da  
43 carga horária dos conteúdos afins. Pedindo a palavra o Edvá Brito reforçou a colocação do professor Ricardo  
44 Valcarcel e sugeriu que, apesar da estrutura curricular do curso não ser muito favorável, que se  
45 disponibilizassem optativas para corrigir estas lacunas. Com a palavra o professor Edmundo Rodrigues sugeriu  
46 a disciplina de “Construções Rurais” como uma opção de disciplina optativa a ser oferecida para o curso de  
47 Engenharia Florestal, recebendo o apoio do professor Acacio Carvalho. Pedindo a palavra, o professor Ricardo  
48 Pereira lembrou que o engenheiro Florestal, enquanto “engenheiro”, tem que ser formado para esta  
49 competência e que isto requer o resgate de conteúdos da engenharia no currículo do curso. O professor Edvá  
50 Brito reforçou a colocação do professor Ricardo Pereira, acrescentando que o curso de Engenharia Florestal,  
51 inadmissivelmente, está cada vez menos voltado para a área da engenharia e cada vez mais identificado com  
52 áreas biológicas e ambientais. Pedindo a palavra o professor Edmundo declarou-se surpreso com o interesse  
53 demonstrado pelos professores pela formação na área da engenharia, uma vez que os alunos do curso de  
54 Engenharia Florestal não parecem compartilhar do mesmo interesse, mas afirmou que, apesar do aumento nas  
55 atividades do DAU, o departamento estaria empenhado em atender às novas diretrizes do curso ofertando  
56 vagas para disciplinas optativas. Pedindo a palavra, o representante do CAEF, Daniel Cavalcanti, falou que o  
57 conteúdo abordado na disciplina IT410 é muito básico, podendo seguramente ser abordado numa disciplina de  
58 apenas dois créditos e que, realmente, os alunos de Engenharia Florestal não estão preparados para serem  
59 “engenheiros”, desde as disciplinas básicas do curso. Passando a palavra ao professor Hugo Amorim, este  
60 lembrou que a adequação de conteúdo é assunto que deve ser discutido na reforma curricular do curso. Com a  
61 palavra, o professor Ricardo Valcarcel propôs a criação de um grupo de estudo que aprofundasse a discussão  
62 sobre a formação do Engenheiro Florestal na área da engenharia para embasar a votação, num outro momento,  
63 da proposta de redução da carga horária de IT410. Reafirmando a colocação do professor Hugo Amorim, o  
64 Coordenador lembrou que não estava sendo discutido o conteúdo da disciplina, pois este não seria alterado  
65 com a redução da carga horária, e solicitou, com o apoio do professor Acacio Carvalho que a votação da  
66 proposta de redução da carga horária se desse naquele momento e posteriormente se discutisse a reforma do  
67 currículo. O discente Robson Valmorbidia exigiu que fosse firmado o compromisso de aprofundamento da  
68 questão da formação técnica do Engenheiro Florestal juntamente com a reforma curricular, tendo o  
69 Coordenador do curso registrado que estes trabalhos seriam retomados no mês de setembro próximo. Pedindo  
70 a palavra, o professor Hugo Amorim pediu esclarecimentos sobre a posição do curso de engenharia de  
71 Agrimensura sobre a proposta de redução da carga horária da disciplina, tendo sido esclarecido pelo professor  
72 João Bahia de que o curso de Agrimensura estava favorável à redução proposta. Retornando à pauta, foi  
73 colocada em votação a proposta de redução da carga horária de IT410, tendo sido aprovada por treze votos a  
74 favor e quatro votos contrários, a redução da carga horária de IT410 - Construções I, para dois créditos  
75 teóricos. Na oportunidade o professor Ricardo Valcarcel declarou seu voto contrário por “existir, atualmente,  
76 uma lacuna de conhecimento-conteúdo para atender demandas de obras de engenharia e drenagem”. As dez  
77 horas e quarenta e cinco minutos o professor Edmundo Rodrigues pediu autorização e retirou-se da reunião.  
78 Passando para o segundo item da pauta, “Prorrogação do prazo de término do curso / art. 120 (processos:  
79 4833/05 e 4724/05)”, o Coordenador apresentou o processo 4833/2005-95 requerido pelo aluno Francisco de  
80 Assis Figueira Lima (matrícula 199703013-9), que foi desligado do curso no primeiro semestre de 2005 de  
81 acordo com o artigo 120 do Regimento Geral, conforme processo nº 002302/2005, esclarecendo que,  
82 conforme informações da Divisão de Registros Acadêmicos/DEG, de 21/07/2005, o referido aluno ainda deve  
83 cursar 73 créditos obrigatórios para concluir o curso. Continuando o Coordenador informou que o requerente  
84 solicitou prorrogação de seu prazo, mas que para concluir o número de créditos que faltam precisaria de pelo  
85 menos mais três semestres. O Coordenador sugeriu que o aluno poderia receber autorização para cursar mais  
86 um semestre e seria avaliada a possibilidade de nova prorrogação, a cada fim de semestre, condicionada ao seu  
87 desempenho. Após ampla discussão onde foram registradas questões como a observância e cumprimento das  
88 normas já estabelecidas no regimento em oposição à prática estabelecida há anos na Universidade, a  
89 necessidade e importância de avaliar cada caso individualmente e o estabelecimento de prazos para adequação  
90 dos alunos em situação de risco, com acompanhamento e orientação direta do coordenador, para efetivação  
91 dos critérios já normatizados, o professor Alexandre Miguel, na condição de Presidente do Colegiado, propôs  
92 a retirada do referido processo da pauta para ser melhor instruído quanto às justificativas do requerente.  
93 Colocada em votação à proposta foi aprovada por unanimidade. Continuando, o Presidente, devido ao



94 avançado da hora, propôs a finalização da reunião e a continuidade da pauta em outro momento. Colocada em  
 95 votação a proposta foi aprovada por todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, às onze horas e trinta  
 96 minutos a reunião foi encerrada e eu, Mônica Haua de Jesus, Assistente em Administração, lavrei a presente  
 97 Ata que após ter sido lida, segue assinada pelos presentes XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.



ALEXANDRE MIGUEL DO NASCIMENTO  
COORDENADOR DO CURSO



LEONARDO OLIVEIRA MEDICI  
IB/CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS

CRISTINA MARIA BARRA  
ICE/QUÍMICA

CELSO GUIMARÃES BARBOSA  
ICE/MATEMÁTICA

MARCO ANTONIO R. DA SILVA  
IF/CIÊNCIAS AMBIENTAIS



ACACIO GERALDO DE CARVALHO  
IF/PRODUTOS FLORESTAIS



TOKITIKA MOROKAWA  
IF/SILVICULTURA

HUGO BARBOSA AMORIM  
IF/SILVICULTURA

RODOLFO TOMÁS MULATINHO LOERO  
CAEF



GABRIELLE DE SOUZA MARINELLI  
CAEF



GEISA RIBEIRO LEITÃO  
IB/GENÉTICA



HELENA REGINA PINTO LIMA  
IB/BOTÂNICA

LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA  
ICHS/CIÊNCIAS ECONÔMICAS



RICARDO VALCARCEL  
IF/CIÊNCIAS AMBIENTAIS



EDVA OLIVEIRA BRITO  
IF/PRODUTOS FLORESTAIS

JOÃO GONÇALVES BAHIA  
IT/ENGENHARIA



RICARDO DA SILVA PEREIRA  
IF/SILVICULTURA

EDMUNDO HENRIQUE V. RODRIGUES  
IT/ARQUITETURA E URBANISMO



ROBSON VALMORBIDA  
CAEF